

Da Assessoria de Comunicação do Instituto de Física da USP:

## **Aulas de física pela internet**

*Docentes e pesquisadores do Instituto de Física da USP criam canal no YouTube para ensinar conceitos de física*

***<https://www.youtube.com/channel/UCF5qm-yr0eDq1sSmE-gCh0w>***

Com a divulgação, no final de 2014, do primeiro Indicador de Letramento Científico (ILC) do País, os brasileiros puderam perceber um problema que costuma passar ao largo dos debates sobre educação. Elaborado pelo Instituto Abramundo, em parceria com o Instituto Paulo Montenegro, do IBOPE e a ONG Ação Educativa, os dados apresentados mostraram que 61% dos entrevistados entre 15 e 40 anos, com pelo menos 4 anos de escolaridade e residentes em 9 regiões metropolitanas do país não atingem o nível básico de letramento científico.

<http://www.institutoabramundo.org.br/publicacoes/indice-de-letramento-cientifico/>

Dentre aqueles que chegaram ao ensino superior, 48% disseram compreender conceitos básicos da ciência e apenas 11% estão familiarizados com a linguagem científica. Nesse grupo de mais alta escolaridade, há segundo a pesquisa, uma parcela significativa, 37% com letramento científico apenas elementar. Um dado preocupante é que 4% dos entrevistados podem ser considerados iletrados do ponto de vista científico, ou seja, não são capazes, por exemplo, de conferir a conta de consumo de água, gás ou energia elétrica, ler e interpretar manuais, entender instruções médicas ou compreender as informações científicas difundidas na mídia.

Esse número extremamente alto de pessoas que disseram não estar familiarizadas com as questões científicas, inclusive entre aquelas que possuem nível superior, é reflexo de vários problemas na área da educação que se avolumaram ao longo dos anos, porém, os resultados da pesquisa apontaram para uma percepção cada vez maior das pessoas para a importância da ciência como fator que tanto auxilia na compreensão de mundo quanto na garantia de boas oportunidades de trabalho.

Os dados confirmam também que esse baixo letramento científico não é um problema insanável, visto que, o “efeito escola” é fundamental para corrigir as distorções: quanto maior a escolaridade completa, maior a proporção de pessoas nos níveis 3 e 4. Além disso, muitos esforços estão sendo empreendidos por universidades, centros de pesquisa e organizações não governamentais, no sentido de aproximar e popularizar a ciência. Outro fator importante que está ajudando a mudar essa realidade é que o acesso cada vez maior às novas tecnologias de comunicação abriu um universo de possibilidades para o ensino e difusão da ciência.

Nesse sentido, uma iniciativa de professores e pesquisadores do Instituto de Física da USP, coordenada pelo Prof. Gil da Costa Marques, criou um canal no YouTube com diversas aulas de física que auxiliam alunos, professores e um público cada vez mais ávido pelo conhecimento científico, a buscar o entendimento dos problemas mais complexos da física de uma forma mais simples.

Segundo o Prof. Gil da Costa Marques, responsável pela iniciativa, o propósito do canal no YouTube é disponibilizar conteúdos de alta qualidade para a educação científica e informações mais recentes sobre o ensino de física para estudantes universitários e professores que buscam atualização dos conhecimentos. “Os planos futuros para a plataforma envolvem expandir a oferta de conteúdos para um público mais geral, porém, o principal objetivo foi alcançado que é o de aproximar cada vez mais a universidade pública, gratuita e de alta qualidade, da sociedade que a financia através dos impostos”, finalizou.

### **SERVIÇO:**

Endereço no canal do YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UCF5qm-yr0eDq1sSmE-gCh0w>

### **Contato:**

Prof. Dr. Gil da Costa Marques

Telefone: 3091-6708 – E-mail: [marques@if.usp.br](mailto:marques@if.usp.br)